

REGULADORES DE CRESCIMENTO VEGETAL CITOCININA + GIBERELINA + ÁCIDO INDOLALCANÓICO E INOCULAÇÃO DE *BACILLUS SUBTILIS*, *BACILLUS AMYLOLIQUEFACIENS* E *BACILLUS PUMILUS* NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE SOJA (*GLYCINE MAX*)

Lírian Abadia Braga¹; Thais Caroline Costa Sousa²; Pedro Paulo Andrade Melo³;
Rian Soares Costa⁴; Diego Henrique da Mota⁵

A cultura da soja (*Glycine max*) desempenha um papel crucial na economia brasileira, sendo uma das principais *commodities* produzidas e exportadas, o que contribui significativamente para a geração de empregos em diversos estados do país. No entanto, a germinação das sementes de soja está sujeita a uma série de fatores, tanto bióticos quanto abióticos, que podem afetar negativamente o desenvolvimento inicial das plântulas. Os fitormônios, substâncias naturais produzidas pelas plantas, desempenham um papel importante nesse contexto. Em concentrações adequadas, esses hormônios regulam diversos processos fisiológicos e bioquímicos, incluindo o crescimento vegetal. Os principais fitohormônios incluem as Auxinas, Citocininas, Giberelinas, Ácido Abscísico e Etileno, os quais podem ser utilizados no tratamento de sementes para promover melhores condições nos estágios iniciais e preparar a planta para enfrentar condições de estresse no futuro. O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência de reguladores de crescimento nos estágios iniciais da cultura da soja. O experimento foi conduzido no laboratório de sementes do Centro Universitário de Patos de Minas. Para isso, foi realizado um teste de germinação em papel Germitest, contendo 50 sementes de soja distribuídas em quatro tratamentos: T1 - Controle; T2 - STIMULATE; T3 - Inoculaste; e T4 - Stimulate + inoculante, com cinco blocos. As sementes foram inicialmente embebidas em 250ml de água e, em seguida, inoculadas com os respectivos tratamentos. Posteriormente, foram dispostas de maneira equidistante em cada papel Germitest e armazenadas em estufa de germinação a uma temperatura controlada de 25 °C ± 1 °C. Após 4 dias de incubação, foram avaliados o percentual de plântulas normais, anormais e mortas. Após 8 dias, foram avaliados o percentual de plântulas normais, anormais, mortas, massa fresca e comprimento de raiz. Os dados foram submetidos à análise de variância a 5% de probabilidade no *software* estatístico SISVAR. Os resultados indicaram que, para o parâmetro de massa fresca da planta, não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos. No entanto, para o parâmetro de comprimento de raiz, o tratamento controle apresentou diferença estatística e uma média superior em relação aos demais tratamentos. Isso pode ser atribuído à alta concentração dos compostos presentes no papel Germitest, que podem ter causado uma redução no tamanho da raiz. Portanto, os tratamentos avaliados neste estudo não demonstraram um efeito relevante no desenvolvimento inicial das plântulas de soja.

Palavras-chave: estresse; estruturadores; sementes.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: lirianbraga@unipam.edu.br.

² Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: thaiscosta@unipam.edu.br.

³ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: pedropasmelo@unipam.edu.br.

⁴ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: riansoaresc@unipam.edu.br.

⁵ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: diegoh@unipam.edu.br.